

[de.mãos.dadas]

em defesa da escola pública



gestão
É tempo de
resistir e
conquistar!

CUT

**2011 será
um ano de
muitas lutas**

**Nossa união
vai gerar
muitas
conquistas**



**Wikileaks
radicaliza a
liberdade na
internet**

Pág.7

**Confira como
ficaram as mais
recentes
negociações**

Pág.3

**Lugar de criança
de 5 anos é
na Educação
Infantil**

Pág.2

Feipar defende direito de brincar a criança de 5 anos

Em favor de orientação do CNE, Feipar - Fórum da Educação Infantil luta para revogar lei estadual



O Fórum da Educação Infantil do Paraná (Feipar), com apoio de diversas entidades, vem desenvolvendo importante luta. Realiza atividades na defesa de que o lugar da criança de 5 anos na Educação Infantil.

O objetivo principal é fazer valer as orientações do Conselho Nacional de Educação. O CNE estabelece a

data de 31 de março como limite para o estudante do 1º ano do ensino fundamental completar seis anos. Abaixo desta idade, a criança deve permanecer na Educação Infantil.

No entanto, o Ministério Público vem impondo a muitos municípios o descumprimento das determinações do conselho, obrigando a matricular no 1º ano alunos que completam 6 anos após essa data limite.

Mas os avanços que a mobilização da Feipar está promovendo junto à sociedade civil deixa os profissionais da educação confiantes. É importante garantir às crianças até cinco anos o direito à infância; respeitar seu ao tempo de aprender e se desenvolver plenamente,

adequado à sua faixa etária.

Entre as atividades, a Feipar promoveu em 23 de outubro o Dia D da Educação Infantil, na Praça Santos Andrade, em Curitiba.

Uma semana depois foi realizado Fórum Regional de Educação Infantil. Neste evento, o prof. Romeu Go-

mes de Miranda, presidente do Conselho Estadual de Educação do Paraná, propôs-se a encaminhar solicitação de reunião junto ao governador do Paraná para tratar da Lei 16.049/09. A lei estadual permite a matrícula no 1º ano da criança que completa seis anos durante o ano,

mesmo que seja em 31 de dezembro. A revogação da lei e outros aspectos importantes para a Educação Infantil encontram-se na Carta de Telêmaco Borba.

Também foi realizada reunião na Assembleia Legislativa para solicitar a revogação da lei.



Feipar promoveu Escola na rua, em 23 de outubro



Plenária do Fórum de Telemaco Borba

Tabela de Vencimentos do Magistério - Abril/2010 (com 5% de reajuste)

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
• Parte Especial									
100	743,32	764,11	785,50	807,50	830,11	853,37	877,27	901,81	927,06
101	953,05	979,71	1.007,17	1.035,37	1.064,36	1.094,14	1.124,77	1.156,29	1.188,68
102	1.221,92	1.256,17	1.291,32	1.327,46	1.364,68	1.402,89	1.442,15	1.482,51	1.524,07
• Parte Permanente - Graduação									
103							1.008,85	1.037,12	1.066,16
104	1.096,01	1.126,68	1.158,26	1.190,67	1.224,01	1.258,28	1.293,52	1.329,76	1.366,98
105	1.405,25	1.444,60	1.485,07	1.526,60	1.569,36	1.613,31	1.658,49	1.704,95	1.752,68
106	1.801,75	1.852,19	1.904,08	1.957,38	2.012,18	2.068,49	2.126,46	2.186,00	2.247,20
107-PI	2.310,13	2.374,81	2.441,30	2.509,65	2.579,93	2.652,16	2.726,43	2.802,77	2.881,24
108-PI	2.961,92	3.044,85	3.130,10	3.217,75	3.307,85	3.400,46	3.495,68	3.593,56	3.694,18
• Parte Permanente - Especialização									
107	983,03	1.010,54	1.038,87	1.067,95	1.097,85	1.128,58	1.160,18	1.192,69	1.226,06
108	1.260,40	1.295,69	1.331,98	1.369,25	1.407,61	1.447,03	1.487,57	1.529,21	1.572,01
109	1.616,05	1.661,32	1.707,80	1.755,62	1.804,81	1.855,33	1.907,29	1.960,68	2.015,57
110	2.072,03	2.130,03	2.189,70	2.250,98	2.314,03	2.378,82	2.445,43	2.513,89	2.584,28
111-PII	2.656,64	2.731,02	2.807,50	2.886,10	2.966,92	3.049,99	3.135,39	3.223,18	3.313,43
112-PII	3.406,20	3.501,58	3.599,62	3.700,41	3.804,03	3.910,54	4.020,03	4.132,59	4.248,31
• Parte Permanente - Mestrado									
111	1.130,48	1.162,14	1.194,68	1.228,13	1.262,54	1.297,90	1.334,20	1.371,59	1.410,00
112	1.449,49	1.490,06	1.531,79	1.574,66	1.618,77	1.664,08	1.710,68	1.758,59	1.807,84
113	1.858,45	1.910,52	1.963,99	2.018,99	2.075,53	2.133,63	2.193,36	2.254,81	2.317,93
114	2.382,85	2.449,53	2.518,15	2.588,65	2.661,14	2.735,63	2.812,24	2.891,00	2.971,94
115-PIII	3.055,14	3.140,68	3.228,62	3.319,02	3.411,95	3.507,49	3.605,70	3.706,65	3.810,45
116-PIII	3.917,14	4.026,82	4.139,57	4.255,48	4.374,63	4.497,12	4.623,04	4.752,48	4.885,56
• Parte Permanente - Doutorado									
500	1.300,06	1.336,47	1.373,88	1.412,35	1.451,90	1.492,55	1.534,34	1.577,30	1.621,47
501	1.666,87	1.713,54	1.761,52	1.810,84	1.861,55	1.913,67	1.967,25	2.022,33	2.078,96
502	2.137,18	2.197,01	2.258,53	2.321,77	2.386,78	2.453,61	2.522,31	2.592,93	2.665,54
503	2.740,17	2.816,89	2.895,76	2.976,85	3.060,20	3.145,88	3.233,97	3.324,52	3.417,61
504	3.513,31	3.611,68	3.712,80	3.816,77	3.923,63	4.033,49	4.146,43	4.262,53	4.381,88
505	4.504,57	4.630,71	4.760,36	4.893,65	5.030,67	5.171,54	5.316,34	5.465,19	5.618,22

[de-mãos-dadas]
Lem defesa da escola pública



Sismmac
Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba

Al. Dr. Muricy, 54, 10º and, Centro,
Fone/fax (41) 3225-6729,
80.010-120 - Curitiba, Paraná

www.sismmac.org.br

Gestão "É tempo de resistir e de conquistar"

Coordenação Política

Maíra Beloto de Camargo (*manhã e tarde*) e Simeri Ribas Calisto (*tarde*)

Coordenação de Formação

Rafael Alencar Furtado (*tarde*) e Sueli Chalegre Barbosa (*manhã*)

Coordenação Institucional

Ana Denise Ribas de Oliveira (*tarde*) e Lorici Kuhn Corsi (*tarde*)

Coletivo de Coordenações

Alda Perpétuo M Sampaio, Alice M do Nascimento Destri, Aline Chalus Vernick Carissimi, Ana Lorena de Oliveira Bruel, Ângela Maria de Castro, Beatriz S. do Prado Gabardo, Dalva F Zimmermann, Edicleia Regina Martins, Fabíola Beatriz Franco de Souza, Glacelise Cordeiro Brites, Juliana de Souza, Luciana Szczenzuk, Maria Emilia Martins, Regina Klingenfus Scheibe, Rita de Cássia G Waldrigues, Rogério Andriano Lau, Silmara Ayres de Carvalho e Vanessa Simas.

Conselho Fiscal

Cláudia Maria Daufenbach, Douglas Danilo Dittrich, Jorge Miguel Malheiros, Joselis Graciano e Miriam Bialli.

Os membros das Coordenações Política, de Formação e Institucional têm liberação para atuar no Sismmac nos períodos dos seus padrões

Jornalista Responsável: Luiz Herrmann (DRT-2331)

Impressão: Studio Art Comunicação (41-3026-0630); Tiragem: 5 mil exemplares

Servidores participarão da definição de novo modelo para ICS, promete secretário

Administração municipal negocia com a Agência Nacional de Saúde as condições para migrar o ICS para autarquia

As direções do Sismmac e do Sismuc reuniram-se mais uma vez com a Prefeitura Municipal para tratar do ICS - Instituto Curitiba de Saúde. Foi na tarde de 3 de dezembro, na PMC.

A direção do ICS negocia com a Agência Nacional de Saúde (ANS) um projeto de saneamento para o instituto. O problema é que nem o Conselho de Administração conhece o que está se discutindo. Este foi o questionamento inicial da reunião.

Segundo o secretário de Governo Luiz Fernando Jamur, a preocupação atual da PMC é definir com a ANS as condições para encerrar o ICS como serviço social autônomo. Então será reconstituído o ICS como autarquia. Por passar a ser instituição pública, sai do âmbito da ANS.

Para esta migração é necessário dar solução aos passivos financeiro e jurídico que o instituto venha a ter. E talvez a Prefeitura necessite manter o serviço social autônomo funcionando além do prazo estabelecido pela ANS, em julho de 2011.

Somente após um acordo com a ANS poderá se debater como será constituída a autarquia ICS, afirmam as autoridades.

Os servidores defenderam a necessidade de se rever a composição dos Conselhos de Administração e Fiscal. O atual Conselho Administrativo não assume suas atribuições. Nega-se a discutir as questões centrais do ICS. E é surpreendido pela imprensa com a “inter-

venção branca” da ANS. O Conselho Fiscal não se reúne desde março.

É preciso que o novo ICS, além de autarquia, seja democrático e transparente.

Mas, conforme prometeu Jamur, “a Prefeitura de Curitiba não enviará nenhuma proposta sobre a figura jurídica do ICS sem que haja discussão com os servidores. Este é um compromisso do prefeito Luciano Ducci”, afirmou o secretário.

Negociar com os servi-

dores é muito necessário. O atual problema com a ANS poderia ter sido evitado em 1999, quando foi criado o ICS. Já na época os servidores defendiam o ICS como autarquia. Para seguir a legislação pública, fazer licitação, concurso.

Mas o modismo neoliberal não permitiu que se ouvissem os servidores. E criou este monstro de duas caras. Exibia a face privada diante da fiscalização pública; e pública para a ANS.



Reunião entre sindicatos e administração municipal, a 3 de dezembro

20 de outubro será pago, com reposição

Na sexta-feira, dia 20, após discussão sobre o ICS, foi negociada a reposição do dia 20 de outubro. Nessa data ocorreu manifestação em defesa do ICS e muitas unidades de trabalho encerraram as atividades mais cedo.

Após solicitação da direção do sismmac, ainda durante a reunião, o secretário Paulo Schmidt encami-

nhou com as Secretarias da Educação e de Finanças o pagamento dos descontos sobre o dia e gratificação.

O pagamento se dará mediante a reposição das horas anotadas e descontadas.

Portanto, as escolas devem encaminhar o mais rápido possível a reposição referente a 20 de outubro. A SME deve informar as escolas no início da semana.

Crescimento na carreira vale a partir de dezembro

Neste mês de dezembro serão implantados os avanços nas carreiras de profissionais do magistério.

Mas, efetivamente, o pagamento será feito em janeiro, em folha complementar. Será retroativo a dezembro.

A Prefeitura de Curitiba havia feito um movimento que indicava o adiamento dos avanços na carreira, para 2011. Já em setembro, a direção sindical denunciava e protestava.

Na reunião de sexta, 3 de dezembro, o secretário de Recursos Humanos Paulo Schmidt confirmou o pagamento.



Governos devem viabilizar solução a professores da Iesde/Vizivali

A Prefeitura de Curitiba vai buscar entendimento com o governo do Estado para uma solução definitiva aos professores que precisam complementar o curso da Iesde/Vizivali.

Uma questão em pauta será a criação de um polo da Plataforma Freire em Curitiba. Mas para tanto é preciso o entendimento, inclusive com o MEC.

Só depois disto será definido prazo para que esses professores apresentem a documentação necessária às redes de ensino.

O compromisso foi assumido secretário de Recursos Humanos Paulo Schmidt na reunião ocorrida na tarde de 3 de dezembro.

Alguns professores da rede municipal estão tendo dificuldades para complementar o curso realizado pelo Iesde e pela Vizivali.

No Paraná, foram cerca

de 30 mil professores que fizeram o curso à distância e não tiveram seus diplomas reconhecidos pelo MEC. Agora precisam complementar os estudos.

Em sua grande maioria, eles são contratados por redes de ensino estadual e municipais, inclusive da de Curitiba. Eles temem não conseguir o diploma e acabar exonerados, pela falta de documentação.

O Governo do Paraná tentou intermediar uma solução por meio do Instituto Federal do Paraná, mas a proposta não atendeu aos critérios do MEC.

A solução foi promover curso supervisionado pela Plataforma Freire. Mas os problemas ainda continuam, pois muitos não conseguiram se inscrever, por motivos variados, até pela falta de um polo de estudos em Curitiba.

2010 foi ano de unir esforços para enfrentar nossos desafios

Nossa luta por melhores salários, condições dignas de trabalho e de vida é constante. Não cessa. Tem momentos de enfrentamento direto. Também tem momentos de reunir forças e buscar avanços pontuais.

O ano de 2010 foi profícuo na organização da nossa luta. Realizamos debates e definimos metas e objetivos importantes.

Hoje o magistério tem propostas para o Plano Municipal de Educação. Tem proposta para a definição das atribuições das pedagogas.

E tem uma vasta pauta que abrange todos os aspectos, sendo salariais, profissionais, pedagógicos, educacionais.

Quando entrarmos em férias, teremos finalizada nossa pauta de lutas 2010 e eleita a Comissão de Negociação. Quando as aulas começarem, em fevereiro do próximo ano, o magistério municipal terá sua Campanha de Lutas organizada. Estará pronto para construir a mobilização.

E será necessária a participação de toda a categoria para fazermos valer e ampliar os nossos direitos.



A luta pela lei do piso (hora-atividade de 33%) foi feita em conjunto com APP-Sindicato e CNTE



Em 6 de março o Sismmac foi às ruas com a CUT na defesa dos direitos da mulher



Em novembro foi lançada a nona edição da revista Chão da Escola



O 1º de maio promovido pela CUT teve debates, como este sobre educação, em que o Sismmac participou



A luta em defesa do ICS



Panfletagem na frente do ICS



Curso de Formação foi realizado em módulos, durante o ano

Manifestações na Prefeitura de Curitiba, em 20 de outubro e 17 de novembro



Nas mobilizações caça-fantasmas o Sismmac esteve presente

Muitas lutas nos esperam para 2011



Aposentados no encontro do mês de outubro



Aposentadas confraternizam no 8º aniversário do coletivo

- Conquistar a realização da 1ª Conferência Municipal de Educação. Lutar para que ela seja representativa da sociedade e democrática. Que faça diagnóstico sério da realidade educacional e estabeleça a base para construir o Plano Municipal de Educação.

- Zerar as perdas salariais. De 1999 a 2005, na gestão Cassio/Richa, os professores municipais acumularam perdas. Richa prometeu devolver, mas não cumpriu. Para zerá-la, é necessário reajuste de aproximadamente 15%, além da inflação deste último período.

- Melhorar nossas condições de trabalho, com menos alunos por sala de aula, maior hora-atividade e equipamentos adequados para professores e estudantes.

- Transformar o ICS (e também o IPMC) em autarquia, pública, democrática e transparente. Queremos que melhore os serviços e que os servidores tenham condições

- Na nossa luta diária vamos continuar lutando por uma sociedade justa e democrática, que supere as desigualdades (econômicas e sociais) e todas as formas de discriminação.



Aposentados no Encontro Nacional, realizado no Recife

Pré-conferência de educação



Em abril, com a colaboração de Marta Vanelli, o debate das propostas da categoria ao PNE teve como base a Conae 2010

Seminário de OTP



Realizado em 25 de outubro, na reitoria da UFPR, a atividade debateu as reivindicações para o PNE e para a Campanha de Lutas 2011



Seminário Pedagógico



Realizado em 16 de agosto, o seminário definiu as atribuições que as pedagogas consideram adequadas para a sua função profissional

Prestação de contas

Julho de 2010

SALDO DO MÊS ANTERIOR (JUNHO)	
Caixa interno	782,19
Saldo Bancário	28.176,10
Saldo Poupança	61.430,45
Aplicação CEF	700,00
SALDO	91.088,74

RECEITAS DO MÊS

Mensalidades Associados	45.140,11
Fundo Processual	212,00
Outros	45,00
TOTAL RECEITAS	45.397,11

DESPESAS DO MÊS

Informática	
Hospedagem/Hostnet	31,75
Internet/Onda	198,45
Aquisições	
Livros/Revistas	86,00
Assessorias e Serviços	
Dieese	474,25
Honorários Advocatícios	3.052,94
Contabilidade	663,00
Locação copiadora	384,72
Motoboy	14,50
Assinaturas	44,16
Auxílios	
Diretoria/Alimentação	255,91
Bolsa/Estagiária	561,00
Diretoria/Transporte	573,80
Transporte - assessoria	30,80
Aux. transp. estagiária	74,80
Correio	3.068,00
Contribuições/Doações	500,00
Contrib. Estatutária/CUT/CNTE	6.574,25
Energia Elétrica/Copel	232,63
Encargos	8.052,56
Eventos	
Seminários/Palestras	2.239,32
Reuniões/Conselho Rep	449,10
Coletivo de Aposentados	127,50
Eventos CNTE	1.138,88
Funcionários	
Salários e aux. transp	14.898,34
Assistência médica	2.091,78
Jurídico	
Gastos processuais	775,30
Sede	
Material de consumo	72,07
Material de escritório	970,49
Manutenção	125,00
Aluguel	1.643,74
Condomínio	1.350,56
Diversos	136,71
Seguro incêndio	106,74
Imprensa e Divulgação	
Jornal/cartazes/folder	2.991,00
Telefone	
Brasil Telecom	821,31
Vivo	2.162,49
Transporte	
Transporte	972,90
Veículos	
Combustível	244,71
Desgaste/Combustível	293,15
Estacionamento	452,00
Estar	10,00
Manutenção	242,00
Pedágio	25,40
Tarifas Bancárias	22,00
TOTAL DESPESAS	59.236,01

Caixa interno	229,26
Saldo Bancário	22.819,08
Saldo Poupança	81.787,84
Aplicação CEF	700,00
SALDO	105.536,18

Agosto de 2010

SALDO DO MÊS ANTERIOR (JULHO)	
Caixa interno	229,26
Saldo Bancário	22.819,08
Saldo Poupança	81.787,84
Aplicação CEF	700,00
SALDO	105.536,18

RECEITAS DO MÊS

Mensalidades Associados	74.339,37
Fundo Processual	130,00
Outros	83,70
Camisetas campanha lutas/2010	5,00
TOTAL RECEITAS	74.558,07

DESPESAS DO MÊS

Informática	
Hospedagem/Host Net	45,45
Internet/Onda	2.698,45
Programa jurídico	368,00
Manutenção	457,00
Aquisições	
Livros/Revistas	1.547,50
Assessorias e Serviços	
Dieese	502,71
Honorários Advocatícios	3.052,94
Contabilidade	663,00
Locação copiadora	295,52
Assinaturas	44,16
Auxílios	
Diretoria/Alimentação	373,03
Bolsa/Estagiária	561,00
Diretoria/Transporte	675,60
Transpote - assessoria	39,60
Aux. Transp. estagiária	96,80
Correio	1.282,10
Contribuições/Doações	490,00
Contribuição Estatutária/CUT/CNTE	6.574,25
Energia Elétrica/Copel	217,44
Encargos	8.070,52
Eventos	
Seminários/Palestras	4.727,48
Reuniões/Conselho Rep	387,56
Paralisações/atos	120,00
Coletivo de estudo	19,61
Eventos CNTE	2.045,08
Funcionários	
Salários e aux. transp.	14.885,72
Assistência médica	2.091,78
Reversão salarial	102,78
Cursos especialização	220,00
Jurídico	
Gastos processuais	429,79
Sede	
Material de consumo	303,98
Material de escritório	1.453,06
Manutenção	91,00
Aluguel	1.750,74
Condomínio	1.150,56
Diversos	2,60
Seguro incêndio	106,74
Imprensa e Divulgação	
Jornal/cartazes/folder	4.330,00
Telefone	
Brasil Telecom	878,16
Vivo	2.002,10
Transporte	
Transporte	1.862,10
Veículos	
Combustível	13,16
Desgaste/Combustível	139,56
Estacionamento	494,90
Manutenção	68,10
IPVA/TAXAS DETRAN	246,42
Pedágio	16,50
Tarifas Bancárias	31,00
TOTAL DESPESAS	68.325,55

Caixa interno	836,42
Saldo Bancário	28.444,44
Saldo Poupança	82.151,96
Aplicação CEF	700,00
SALDO	112.132,82

Educação Física

Professores pedem desfiliação do Cref

Inscrições ocorreram por exigência equivocada da Prefeitura no concurso de 2009



Professores mostram o requerimento de desfiliação na frente do Cref/PR

Um grupo de professores de Educação Física protocolou o pedido de desfiliação do Cref - Conselho Regional de Educação Física. A atitude foi efetivada na tarde de 1º de dezembro.

Esses professores receberam orientação da assessoria jurídica do Sismmac e foram acompanhados pelo Coletivo de Educação Física, do sindicato.

A decisão de pedir desfiliação se fundamenta no fato da atividade profissional de professores ser regulamentada pela LDB - Lei de Diretrizes e Bases de Educação. A atuação docente está fora da abrangência do sistema Cref/Confef.

A maioria dos registros que agora se busca cancelar ocorreu devido

à exigência feita pela Prefeitura de Curitiba no concurso para professor em 2009. Um dos requisitos para dar posse aos aprovados era a inscrição no Cref.

Esse entendimento parece que está mudando. Neste ano a exigência não foi feita.

Portanto, os professores que quiserem requerer a desfiliação no Cref terão todo apoio e orientação do Sismmac.

É necessário reunir os seguintes documentos:

- Carteira de Identidade (RG),
- Carteirinha do Cref e
- Requerimento preenchido e assinado, com firma reconhecida.

O requerimento encontra-se no site do Cref/PR.

Curso de Formação Sindical

O curso de formação sindical que o Sismmac promoveu em 2010 será reeditado em 2011. Haverá uma nova turma para quem se interessar e um segundo ciclo a quem realizou os módulos neste ano.

Em 2010, cinco módulos e um seminário realizados de maio a dezem-

bro compuseram o curso, num total de 100 horas, sendo 68 presenciais e 32 em atividades complementares

O curso teve o apoio da APP-Sindicato e certificado expedido pela UFPR. A programação de 2011 ainda não foi elaborada. Mas os interessados podem se preparar.



**Nísia
Floresta**
1810-85

Dionísia Gonçalves Pinto nasce em 12 de outubro de 1810, no sítio Floresta, em Papari (RN). A mãe é de família tradicional. O pai, advogado português, culto e liberal. Foi escritora, educadora, feminista e tradutora.

A conjuntura da Revolução de 1817 levou sua família para Pernambuco. Teve acesso a livros, foi iniciada nos estudos clássicos. Pelo pai teve contato com a cultura europeia.

Casa-se contra a vontade aos 13 anos, mas logo voltou a viver com os pais. Após o assassinato do pai, aos 17 Dionísia passa a residir com Manoel Augusto de Faria Rocha, acadêmico de Direito. Em 1830 nasce sua primeira filha.

Aos 20, Dionísia publica os primeiros artigos, abordando a condição feminina e comparando-a com culturas da antiguidade. Publicou em 32 *Direitos das mulheres e injustiça dos homens*, tradução livre de obra da feminista inglesa Mary Wollstonecraft, assinando, enfim, Nísia Floresta Brasileira Augusta.

A família se muda para Porto Alegre (RS), onde nasce Augusto, em 33. Nísia torna-se preceptora de moças. Seu companheiro falece e, aos 25, fica com dois filhos pequenos. Dedica-se ao magistério e à direção de um colégio. E continua a escrever artigos.

Em 37, parte para o Rio de Janeiro e funda o Colégio Augusto, onde coloca em prática suas ideias sobre educação feminina. Acolhida pelo público, sua proposta, recebe críticas de concorrentes.

Faz conferências pela emancipação dos escravos, liberdade de culto e a república. Nos anos 40 publica obras de cunho educacional, até o poema *A lágrima de um Caeté*, sobre a degradação do índio e o drama dos liberais com a derrota da Revolução Praieira.

Em 49, parte com os filhos à Europa, onde tem contato com o positivismo de Augusto Comte. Escreve romance histórico e uma série de artigos onde defende a boa educação para *A emancipação da mulher*.

Regressa ao Brasil em 52. Na epidemia de cólera que assola o Rio, trabalha voluntariamente como enfermeira. Volta à Europa em 56 e se aproxima de Comte. Retorna uma última vez ao Brasil em 72, onde fica por três anos. Falece a 24 de abril de 85, na Normandia. Em 1918, Papari passa a se chamar Nísia Floresta, que recebe seus restos mortais.

Fonte: Schumacher, Schuma. *Brazil, Érico Vital. Dicionário Mulheres do Brasil, Zahar, 2ª edição. RJ, 2001*

Wikileaks radicaliza a liberdade na internet

“Se algum governo ou poder fez algo de que deveria se envergonhar, o público deve saber”, defende a organização que deixou desconcertados governos do mundo inteiro

Foto: Reuters



Em julho deste ano Julian Assange e o Wikileaks denunciaram indícios de crimes de guerra no Afeganistão

Osama Bin Laden já deixou de ser o homem mais procurado do mundo. Hoje a maior ameaça ao império é o ciberguerrilheiro Julian Assange. Australiano, 39 anos, ele é líder na organização Wikileaks, que no último final de semana de novembro divulgou o maior vazamento de informações confidenciais da História.

Os 251 mil documentos foram oferecidos a cinco grandes publicações dos EUA e da Europa, e a toda a comunidade internacional, pelo site Wikileaks. São trocas de mensagens entre diplomatas americanos e o Departamento de Defesa dos EUA.

Ação libertária apavora a direita mundial e incomoda os governos. Por muito tempo que ainda vai repercutir na diplomacia internacional.

No Brasil, a melhor fonte é o site www.operamundi.com.br, que tem Natália Viana como referência. A jornalista afirma que “Assange busca furar o cerco de imprensa internacional e da maneira como ela acaba dominando a interpretação que o público vai dar aos documentos”.

Desde abril, o Wikileaks vem incomodando o governo dos EUA, quando revelou vídeo com execuções na guerra do Iraque. Em julho, di-

vulgou os diários da guerra no Afeganistão, com sérios indícios de crimes de guerra.

No mês seguinte, Assange participou de palestras na Suécia a convite do Partido Pirata, que defende a abolição dos direitos de autor e a liberdade na internet. O partido tem representante no parlamento europeu.

O ativista admite que teve relações com mulheres que conheceu no encontro. A situação gerou um processo com acusação de sexo sem preservativo, que deriva para abuso sexual e estupro. Algo meio kafkiano.

Foi estourar o escândalo da diplomacia americana, soou o alerta na interpol para vigiar o líder da Wikileaks. A Amazon deixou de hospedar o site. O serviço foi mantido porque é sustentado por outros servidores.

Com o cerco se fechando, Assange organizou estratégia para preservar sua vida e a de sua família. Divulgou que tem documentos secretos sobre a prisão de Guantânamo e a empresa petrolífera BP. As mensagens criptografadas ainda não foram decifradas, mas já foram baixadas por mais de cem mil usuários em todo o mundo. Caso algo aconteça com ele, a senha que permite a compreen-

são do material será divulgada.

Sobre o Brasil há 2855 no total, sendo 1947 da embaixada e 908 de consulados. As inconfidências do embaixador americano Clifford Sobel deixaram o ministro da Defesa Nelson Jobim em maus lençóis. Muita coisa deve aparecer por aí.

O Wikileaks faz a defesa radical da transparência. Toda informação relevante deve ser distribuída. Assange e o grupo de colaboradores que reuniu em todo o mundo acreditam que, com a ajuda da internet, é possível levar a democracia a um patamar nunca imaginado, em que todo poder tem de estar preparado para prestar contas sobre seus atos, define Natália Viana.

O que é Wikileak

O termo Wiki vem do idioma havaiano. Wiki wiki significa "muito rápido". Pronuncia-se uíqui ou víqui. Na rede mundial é utilizado para identificar um sistema com documentos em hipertexto. São arquivos linkados, vinculados entre si por meio de um software, e interativos. É o sistema da enciclopédia virtual Wikipedia, que permite a edição coletiva dos hipertextos. Leak (lique) significa vazamento.

Nona edição aborda aspectos variados da educação

Indexada no INEP, a publicação contém oito artigos referentes à educação escritos por professores e acadêmicos

Em encontro ocorrido no início da noite de quarta-feira, 24 de novembro, foi lançada a nona edição da revista Chão da Escola. O periódico é publicado a cada ano pelo Sismmac e contém artigos elaborados por professores e acadêmicos, e que se referem à educação.

A nova edição da revista está sendo distribuída aos sindicalizados nos locais de trabalho. Os aposentados recebem por correio. Àqueles que estiverem afastados da escola devem entrar em contato o sindicato para garantir seu exemplar. Da mesma forma, os aposentados com endereço desatualizado no cadastro do Sismmac.

Leia também os artigos



Dirigentes sindicais e autoras cortam bolo com a capa da revista

no site www.sismmac.org.br.

A publicação é indexada e tem seu ISSN – International Standard Serial Number (Número Padrão Internacional para Publicações Seriadas) registrado na biblioteca do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Oito os artigos que compõem a Chão da Escola nº 09.

São eles:

- *“Sou uma professora informatizada”,* de Glaucia da Silva Brito e Haudrey Fernanda Bronner.
- *A avaliação de desempenho como critério de progressão salarial,* de Diana Cristina de Abreu.
- *A produção de sentidos sobre as diferenças,* de Fabíola Beatriz Franco Souza.
- *Jogos e aspectos cognitivos em idosos,* de Yara do Rocio Bonat Trevisan.
- *Pedagogo, uma identidade em construção,* de Leziane Orzechowski Mahmud.
- *A influência do gênero nas eleições escolares em Curitiba,* de Vanisse Simone Alves Corrêa.
- *Brasil e África: um elo de história e cultura,* de Rita Maria Pinheiro Costa, Alice Papes de Oliveira e Margarete Inez Rodrigues da Luz.
- *Como discutir o direito à educação de qualidade num contexto de acesso desigual?,* de Maria da Glória Lima Pereira Vernick.



Entidades e lideranças políticas amigas prestigiaram o lançamento

Opinião

Imperdível o artigo sobre envelhecer e desenvolver o conhecimento

Elenise Cesário da Silva

Foi com imensa alegria que recebi a notícia que, na nona edição da revista Chão de Escola, teríamos um texto de professora aposentada. Enfim, mais um sonho realizado.

Nos oitavo aniversário do Coletivo de Aposentados, em agosto, verificamos a presença de colegas que iniciaram o grupo e permanecem frequentando. Bem como observamos novos participantes, que estão descobrindo o lado bom do coletivo e de sua necessidade para a nossa jornada existencial.

Uma delas é a companheira Yara do Rocio Bonat Trevisan. A professora nos traz uma reflexão sobre o envelhecimento com base em seus estudos, sua experiência profissional. Yara continua e aprofunda o seu trabalho, agora com o novo enfoque profissional e necessário para nossa trajetória de vida. Imperdível. Leia o quarto artigo da revista, intitulado *Jogos e aspectos cognitivos em idosos*.

Aproveitamos essa reflexão para usufruirmos o conteúdo não só para a construção de uma caminhada feliz, mas principalmente de entender no momento nossos pais, avós e pessoas de nosso convívio. Como as férias já estão aí, teremos oportunidade de passar esse conteúdo em várias situações e oportunidades.

Precisamos conhecer os novos paradigmas sobre envelhecer:

- O envelhecimento e possibilidades de intervenção cognitiva;



Yara do Rocio Bonat Trevisan

- O rendimento diminui com a idade, mas a aprendizagem continua ocorrendo;

- A memória é uma das funções cognitivas mais estudadas;

- “Os que mais aprendem durante a vida adulta sejam em dotes físicos, intelectuais ou de classe social estão mais bem equipados para viver a etapa da velhice”, e aí afora.

O texto nos dá clareza de algo que muitos ainda se deprimem, outros não querem saber. Mas, para chegarmos lá, bem, precisamos nos preparar e aí está o texto reforçando nosso lema: **INATIVOS NUNCA.**

Elenise Cesário da Silva é professora aposentada, foi coordenadora do Coletivo de Aposentados do Sismmac

BOAS FESTAS!

Desejamos que 2011 seja um ano de muitas conquistas!